



COLEGIADO DAS ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO – CEAU/SP

Reunião CEAU/SP de 03/04/2014 – 1ª Reunião Extraordinária

Data: 03/04/2014

Horário: 10h às 12h

Local: CAU/SP – Rua Formosa, 367 – 23º andar.

Pauta: 1) Regimento Interno

Participantes:

ABAP – Saide Kahtouni

ABEA – José Antonio Lanchoti

AsBEA – Adriana Blay Levisky

IAB – Gilberto Belleza

SASP – Eder Roberto da Silva/Maurílio Chiaretti

FEBRAE – Lucio Carone Arruda

CAU/SP – Afonso Celso Bueno Monteiro, presidente;

– Plínio Marcos de Oliveira, Chefe de Gabinete; e,

– Loany Sgroi, Assistente Administrativa.

Ata simplificada:

- 1 A reunião extraordinária teve início às 10h20 para tratar do único ponto de pauta
- 2 que é o Regimento Interno, considerando que o mesmo não foi vencido na última
- 3 reunião ordinária.
- 4 Lanchoti iniciou a discussão expondo uma questão não resolvida na última
- 5 reunião sobre a ocupação do cargo de Secretário Executivo e ficou decidido que o
- 6 mesmo será por meio de rodízio, por ordem alfabética entre as cinco entidades
- 7 fundadoras – ABAP, ABEA, AsBEA, IAB e SASP (FNA) – e que no caso de se ter
- 8 novas entidades elas entrariam no rodízio de acordo com a ordem alfabética de
- 9 seus nomes após o primeiro ciclo das entidades fundadoras do CAU. Tal como
- 10 aconteceu neste ano, a ABAP, que seria a primeira, abriu mão assumindo a
- 11 ABEA, as entidades poderão abrir mão de assumir a Secretaria Executiva,
- 12 passando para a próxima entidade e esta irá para o final da lista do rodízio, sem
- 13 maiores prejuízos. A ABAP será, então, a 5ª entidade a assumir a Secretaria
- 14 Executiva do CEAU/SP. Esta decisão foi tomada sem precisar de votação.
- 15 Belleza registrou que desde o início é assim que está sendo feito. Foi apresentado
- 16 o Regimento como proposta do Secretário Executivo em nome das entidades.
- 17 Chega aqui estamos avaliando se as entidades concordam ou não.
- 18 Lanchoti relatou que pediu para retirar o nome das entidades no final do texto
- 19 porque considera que não deveria ir ao Plenário com a assinatura das entidades
- 20 para evitar a polêmica novamente com o nome da FEBRAE. Ele considera que os
- 21 presentes devem discutir uma redação consciente, coerente com o dinamismo
- 22 que se pretende ao CAU e à CEAU e colocar para o Plenário discutir e votar o
- 23 regimento.
- 24 Belleza colocou que o texto deveria ser discutido entre as 5 entidades apenas.
- 25 Pois o plenário precisa ter uma posição do CEAU.



26 Lucio perguntou ao Belleza se o IAB é forte no estado de SP, quantas
27 representações o IAB tem fora de São Paulo, 15, 20? Disse, ainda, que a
28 FEBRAE tem 180 Associações só no Estado de São Paulo.
29 Belleza apenas respondeu as indagações dizendo que o que se está aqui fazendo
30 é discutindo um problema de lei, é de entidades apenas de arquitetos e
31 urbanistas. A FEBRAE é uma entidade onde o nome consta apenas Federação
32 Brasileira de Engenheiros. Nem no nome tem arquitetos.
33 Eder coloca que seria interessante ir sanando as dúvidas para resolver os
34 problemas. Ele coloca que entendeu que os pontos do regimento que não
35 estivessem claros e acordados seriam levados para a plenária do CAU.
36 Lanchoti disse que todos os assuntos que foram tratados na última reunião foram
37 resolvidos sem nenhum problema e sem votação. Deixou-se para esta reunião
38 extraordinária os pontos que não houve consenso.
39 Belleza disse que estas discussões na CEAU é para se tirar uma posição do
40 colegiado para se levar ao Plenário.
41 Adriana colocou que concorda em criar um documento com os pontos
42 discordantes de cada entidade. Registrou, por exemplo, que há nesta reunião
43 uma entidade que não foi indicada pelo Plenário e não foi indicada ao Plenário.
44 Mas ela está aqui e isso precisa ser resolvido.
45 Belleza mencionou que o Lanchoti faz parte do CAU/BR e sabe do parecer da
46 ABEA no BR contra a existência de entidades mistas no CEAU/BR.
47 Lanchoti apenas consertou dizendo que o parecer não foi da ABEA e sim do
48 Conselheiro Federal Fernando Costa no Rio Grande do Norte que também é
49 presidente da ABEA, mas o parecer foi feito pelo Conselheiro e não pela entidade.
50 Por este motivo é que ele defende que a decisão é do Plenário e não das
51 entidades do CEAU. Tal como aconteceu no BR.
52 Belleza indagou Lanchoti se ele pretende votar contra a posição do presidente da
53 ABEA e ele respondeu que ele (Lanchoti) não vota. Que ali ele representa a
54 ABEA e se a entidade considera que somente entidade de arquitetos e urbanistas
55 pode participar do CEAU, esta será a posição dele, mas volta a dizer, a decisão é
56 do Plenário e não das entidades. Caso contrário, o CEAU seria deliberativo e não
57 o é. O colegiado é apenas consultivo.
58 Belleza sugeriu parar, então, a discussão do regimento e levar para o plenário
59 quais as entidades podem participar, para depois continuar esta discussão.
60 Eder discordou, alegando que é preciso convergir as discussões para o interesse
61 comum. Está se fundando o CEAU/SP que é diferente do CEAU/BR. O colegiado
62 aqui presente precisa avançar nas discussões. Alerta que há a necessidade de se
63 deixar o CAU mais forte do que o encontramos. A construção de um CEAU forte é
64 um bom começo.
65 Afonso colocou sua preocupação em alguns problemas com novas entidades que
66 pleiteiem inscrição no CEAU/SP. Se todas as entidades que solicitarem for uma
67 discussão dessas, vai ser complicado. Há que tomar uma deliberação no Plenário
68 sobre o acesso dessas entidades ao CEAU/SP. Ele mostrou-se sossegado
69 quanto à postura, pois está seguindo a lei. Mencionou que já solicitou a
70 manifestação de sua equipe e que já possui uma nota técnica do jurídico onde
71 relata que as entidades não precisam ser exclusivas de arquitetos e urbanistas e
72 que, como presidente do CAU/SP ele não pode cercear a participação de
73 entidade "a" ou "b". Por isso ele propõe passar para o Plenário decidir, e depois
74 voltar para cá.



75 Adriana sugeriu resgatar o histórico das 5 entidades, colocá-las como fundadoras
76 do CAU e a partir disso descrever as regras para o ingresso de novas entidades
77 no CEAU.

78 Eder coloca que se o que se busca é a representatividade das associações, não
79 se pode fechar como é a realidade de São Paulo. Não podemos ignorar a
80 importância dessas entidades. Ele coloca sobre a necessidade de saber resolver
81 estes problemas que são fortes em SP e não têm a mesma intensidade em outros
82 estados e nem no BR, mas não podemos tratar os engenheiros como inimigos. É
83 grande o debate nas cidades que são vivenciados nas associações que são
84 entidades fortes em diversos municípios. Seria um perigo não se dar a devida
85 importância às essas associações. Quase que pedir para que os arquitetos e
86 urbanistas fiquem de fora das discussões municipais de grande importância.

87 Lucio reforça a fala de Eder dizendo que a proposta que ele e outros arquitetos e
88 urbanistas ligados à FEBRAE buscam é justamente trazer as demandas das
89 associações para o CAU e buscar fazer uma ponte com diversos municípios que
90 buscam nas associações informações, pareceres, manifestações sobre
91 Patrimônio Histórico, Plano Diretor, Mobilidade Urbana, Paisagismo, etc. Sem a
92 participação dos arquitetos nas associações, estas informações seriam dadas por
93 engenheiros e isso seria muito ruim. Se a FEBRAE não puder participar do CEAU,
94 estas demandas, que são muitas, nunca chegarão ao CAU.

95 Belleza sugeriu montar o regimento com as 5 entidades e depois definir no
96 regimento o que fazer para que as outras entidades sejam inscritas.

97 Afonso não concordou que tem que ser necessariamente somente as 5 entidades,
98 dizendo que isso não diz na lei.

99 Lanchoti mencionou que no Rio Grande do Sul o colegiado deles, que não se
100 chama CEAU, não tem a presença da ABEA e há uma entidade local chamada de
101 Associação de Arquitetos e Interiores, porém composta apenas por arquitetos e
102 urbanistas. Ele diz ainda que concorda com a Saide quando fez uma leitura muito
103 boa do histórico das entidades fundadoras e colocou a questão do que nós
104 queremos. Ele relata que estão presentes nesta reunião as 5 entidades que
105 estavam lá atrás na formação do CAU e mais uma que pleiteou seu acesso ao
106 colegiado de entidades. Lanchoti entende que o grupo não tem autonomia para
107 definir quem vota ou quem não vota, quem decide e quem não decide. Ele volta a
108 dizer que o Plenário deve decidir se são só as 5 ou não. Porém se o plenário falar
109 o contrário está admitido.

110 Ele demonstra, ainda, preocupação com o fato que em São Paulo há uma
111 quantidade enorme de entidades mistas e que podem trazer uma contribuição
112 enorme, mas que também podem trazer uma grande confusão se os interesses
113 começarem a se confundir.

114 Por fim Lanchoti destaca que ao lhe indagarem a posição da ABEA sobre a
115 formação do CEAU ele coloca que neste momento não é o desejo da entidade
116 ABEA que está em jogo e sim a posição do Plenário do CAU que é soberano. Por
117 isso quem deve votar não é a entidade.

118 Eder concorda e diz que nesse momento se deve construir um ponto de vista para
119 convergir aos interesses do CAU e não conduzir a reunião do CEAU de acordo
120 com o que uma ou outra entidade quer.

121 Afonso coloca que o que está pegando no Regimento em estudo são os artigos 4
122 e o 6, e o 7 por tabela.



- 123 Saide colocou que na próxima reunião seria importante a presença do advogado
124 para que possa tirar dúvidas para o fechamento do texto.
125 Afonso tentou um encaminhamento dizendo entender duas colocações: a primeira é
126 uma proposta de regimento onde se apontasse os pontos conflitantes e os levaria
127 para a Plenária; a outra seria levar apenas o artigo 4, deixando o Plenário resolver
128 quais entidades podem participar e voltar.
129 Adriana diz faltou o encaminhamento que havia colocado de se ter um documento
130 sem os artigos 4 e 6. Depois se teria outro documento, apartado do tema de
131 polêmica, para que um não trave o andamento do outro.
132 Lanchoti coloca que, como até agora toda a discussão foi feita com a presença da
133 FEBRAE, não acha confortável excluir somente sua participação da discussão.
134 Propõe, então, que o documento seja encaminhado ao Plenário sem os nomes
135 das entidades.
136 Eder propõe, então, que se aparte o tema de polêmica e coloque ao Plenário o
137 texto construído pelas pessoas presentes.
138 Lanchoti coloca, então, que será impossível um consenso neste momento sobre
139 quais entidades farão parte. Assim sendo, propõe que todos os presentes
140 encaminhem uma proposta por escrito até o dia 10 de abril para o Regimento e
141 que todas as propostas recebidas serão disponibilizadas para a discussão. Se o
142 texto não conseguir ser fechado na próxima reunião, o CEAU encaminhará ao
143 Plenário as alternativas surgidas para que o pleno decida.
144 Afonso finalizou dizendo que se necessário poderia se ter outra reunião
145 extraordinária, mas seria melhor não passar do mês de maio com esta indecisão.
146 Podemos marcar a reunião para meados de maio.

Encaminhamento:

A próxima reunião ordinária está agendada para o dia 08/05/2014, das 10h às 12h na sede do CAU/SP, com o objetivo específico de finalizar o texto base para o Regimento Interno do CEAU. Os participantes deverão encaminhar suas propostas por e-mail ao Secretário Executivo até o dia 10 de abril para que sejam disponibilizados a todos com tempo de reflexão.

Encerramento:

Às 12h30min o coordenador do CEAU/SP deu por encerrada a reunião.

Entidade	Representante	Assinatura
CAU/SP (Coordenador)	Afonso C. Bueno Monteiro	
ABEA (Secr. Executivo)	José Antonio Lanchoti	
ABAP	Saide Kahtouni	
AsBEA	Adriana Blay Levisky	
IAB	Gilberto Belleza	
SASP	Eder Roberto da Silva	
FEBRAE	Lucio Carone Arruda	